

Trabalhos Científicos

Título: Comorbidades Prevalentes Em Pacientes Pediátricos Com Urticária Crônica

Autores: JOÃO VITOR DE AMORIM SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), BEATRIZ BATISTA CASTELO BRANCO RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUCAS ANDRADA CARRAZZONI GÓES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MIKAELA DE LAVÔR PAES BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), VINÍCIUS JOSÉ ANDRADE NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA CAVALCANTE TIGRE WERNECK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA TERESA GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA BARROSO PEREIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PRISCILLA KARLA VENÂNCIO DE ARAÚJO PEIXOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), TAMIRES DE LUCENA MAGALHÃES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), VALTER TAVARES DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA CARLA AUGUSTO MOURA FALCÃO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ADRIANA AZOUBEL-ANTUNES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ANA CAROLINE CAVALCANTI DELA BIANCA MELO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), DAYANNE MOTA VELOSO BRUSCKY (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE)

Resumo: A urticária crônica (UC) pode se apresentar de forma espontânea (UCE) e induzida (UCI) com presença de placas pruriginosas e/ou angioedema. Estudos recentes têm mostrado a relação da UC com comorbidades e a influência destas em seu prognóstico. Avaliar as principais comorbidades encontradas em pacientes pediátricos com UCE e/ou UCI. Revisão de prontuário de pacientes pediátricos em seguimento com diagnóstico de UCE e/ou UCI entre Março/2024 e Julho/2024 no ambulatório de alergia e imunologia de um hospital terciário. Descreveu-se idade, sexo, presença de angioedema, antecedentes familiares de UC, comorbidades e tratamento realizado. Foram identificados 23 pacientes, dos quais 12 eram do sexo masculino, com mediana de idade de 12 anos (7-18). Com relação a apresentação, 56,52% (n = 13) possuem apenas UCE e 34,78% (n = 8) possuem UCE associada a UCI. Das UCI, em 80% (n = 8) há dermatografismo e 70% (n = 7) com apresentação colinérgica. Ainda, 56,52% (n = 13) dos pacientes possuem angioedema associado. A maioria dos pacientes (n = 11) faz uso de dose habitual de anti-histamínico de 2ª geração. Em termos de antecedentes familiares, a maioria (n = 18) não possui histórico de UC. Com relação às comorbidades, 52,17% (n = 12) possuem rinite alérgica, seguido por asma (n = 4), ceratose pilar (n = 2) e transtornos psiquiátricos (n = 2). Ainda, 7 pacientes não possuem comorbidades associadas. A prevalência de rinite alérgica nos pacientes com UC foi maior do que na população pediátrica geral (em torno de 20%). É possível perceber uma alta prevalência de doenças alérgicas associadas a UCE e UCI nos pacientes pediátricos analisados, o que corrobora com achados descritos na literatura. A presença de múltiplas comorbidades como atopias, alergias e doenças autoimunes aumenta o risco para desfechos mais graves e tem forte impacto no prognóstico e qualidade de vida desses pacientes, por representarem condições relacionadas à desregulação imune. Por isso, ter conhecimento e controle sobre essas condições nos pacientes com UC é fundamental para o controle da doença e mais estudos devem se concentrar em estabelecer essa associação na faixa etária pediátrica.